

## Especialização em Gestão Pública

**Disciplina:** Teorias das Organizações e do Planejamento **Bimestre:** 2023.1  
**Horário:** Quinta-feira das 13h30 às 17h10 **Local:** Faculdade de Letras da UFRJ  
**Professor:** Gustavo Costa de Souza **contato:** [gustavocosta@ippur.ufrj.br](mailto:gustavocosta@ippur.ufrj.br)

---

### EMENTA

Paradigmas Sociológicos nos Estudos Organizacionais: funcionalismo velho e renovado, estruturalismo, interpretacionismo, humanismo radical; Teorias das organizações: clássicas, contemporâneas, críticas; Racionalidade dos processos decisórios; Perspectiva brasileira: Alberto Guerreiro Ramos e Maurício Tragtenberg.

### OBJETIVOS

Compreender o estudo das organizações sob influência de diversos paradigmas e perspectivas, considerando suas referências históricas, teóricas e metodológicas. Estimular a problematização e o questionamento crítico acerca de abordagens predominantes e marginais. Incentivar a capacidade de discutir, dialogar e debater sobre as implicações práticas das abordagens estudadas e estimular a reflexividade a partir das experiências vividas nas diferentes realidades de cada estudante.

### METODOLOGIA

Aulas expositivas dialogadas, com participação ativa da turma, organizada em grupos para apresentação e discussão dos textos programados para as aulas. A leitura prévia dos textos é imprescindível. Os textos da bibliografia básica e comunicações pontuais estarão disponíveis na página do curso no link: <https://classroom.google.com/c/NTk2NjM0ODAzNTQ1?cjc=wceaym2>.

### AVALIAÇÃO

Parte da avaliação da disciplina será realizada *in itinere*, isto é, ao longo do percurso, sendo 20% da nota final proveniente da participação individual nas discussões sobre os textos das aulas, e 30% proveniente da participação em grupo nas apresentações programadas; e parte *ex-post*, isto é, após o fim do curso, com 10% da nota final referente à autoavaliação e 40% referente à apresentação de um trabalho final monográfico, contendo cerca de 4.000 palavras. O objetivo do trabalho final é discutir uma questão organizacional específica, de natureza teórica ou prática, fundamentada na bibliografia do curso. Este trabalho poderá vir a ser aproveitado no trabalho de conclusão de curso, numa investigação mais aprofundada. **O trabalho final deve ser entregue até 11/05.**

---

## PLANO DE CURSO E CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

### 09/03 – Aula 1 – Apresentação do curso e Introdução à Teoria das Organizações

#### Bibliografia Básica:

1. BURRELL, G.; MORGAN, G. Sociological Paradigms and Organizational Analysis: elements of the sociology of corporate Life. Routledge Revivals. New York: Routledge, 2019 [1979].
2. MOTTA, F. C. P. Teoria das organizações: evolução e crítica. 2. ed.rev.e ampl. São Paulo: Cengage Learning, 2010 [1986].
3. MORGAN, G. A Promessa de Imagens da Organização: o poder da metáfora na organização e na administração. *In* MORGAN, G. Imagens da Organização. Edição executiva. São Paulo: Atlas, 2002. pp. 19 - 30.

### 16/03 – Aula 2 – Paradigmas em Estudos Organizacionais

#### Bibliografia Básica:

4. CALDAS, M. Paradigmas em estudos organizacionais: uma introdução à série. *In* CALDAS, M.; BERTERO, C. O. (Coords.) Teoria das Organizações. Série RAE Clássicos. São Paulo : Atlas, 2007. pp. 3 - 11.
5. MORGAN, G. Paradigmas, metáforas e resolução de quebra-cabeças na teoria das organizações. *In* CALDAS, M.; BERTERO, C. O. (Coords.) Teoria das Organizações. Série RAE Clássicos. São Paulo : Atlas, 2007. pp. 12-33
6. LEWIS, Marianne W.; GRIMES, A. Metatriangulação: construção teórica com base em paradigmas múltiplos (Marianne W. Lewis e Andrew J. Grimes ). *In* CALDAS, M.; BERTERO, C. O. (Coords.) Teoria das Organizações. Série RAE Clássicos. São Paulo : Atlas, 2007. pp. 34 - 66.

### 23/03 – Aula 3 – Introdução ao Paradigma Funcionalista

#### Bibliografia Básica:

7. CALDAS, M.; FACHIN, R. Paradigma funcionalista: desenvolvimento de teorias e institucionalismo nos anos 1980 e 1990. *In* CALDAS, M.; BERTERO, C. O. (Coords.) Teoria das Organizações. Série RAE Clássicos. São Paulo : Atlas, 2007. pp. 69 - 79.
8. ASTLEY, W. G.; VAN DE VEN, A. Debates e perspectivas centrais na teoria das organizações. *In* CALDAS, M.; BERTERO, C. O. (Coords.) Teoria das Organizações. Série RAE Clássicos. São Paulo : Atlas, 2007. pp. 80 - 116.
9. DI MAGGIO, P.; POWELL, W. Jaula de ferro revisitada: isomorfismo institucional e racionalidade coletiva nos campos organizacionais. *In* CALDAS, M.; BERTERO, C. O. (Coords.) Teoria das Organizações. Série RAE Clássicos. São Paulo : Atlas, 2007. pp. 117 - 142.

#### Apresentação dos Grupos:

- A. MORGAN, G. A mecanização assume o comando: as organizações vistas como máquinas. *In* MORGAN, G. *Imagens da Organização: edição executiva*. São Paulo: Atlas, 2022. pp. 33 - 52.
- B. MORGAN, G. A natureza entra em cena: as organizações vistas como organismos. *In* MORGAN, G. *Imagens da Organização: edição executiva*. São Paulo: Atlas, 2022. pp. 53 - 89.

### 30/03 – Aula 4 – O Paradigma Funcionalista no Final do Século XX

#### Bibliografia Básica:

- 10. CALDAS, M.; CUNHA, M. P. Ecologistas e economistas organizacionais: o paradigma funcionalista em expansão no final do século XX. *In* CALDAS, M.; BERTERO, C. O. (Coords.) *Teoria das Organizações. Série RAE Clássicos*. São Paulo : Atlas, 2007. pp. 145 - 153.
- 11. HANNAN, M.; FREEMAN, J. Ecologia de população das organizações. *In* CALDAS, M.; BERTERO, C. O. (Coords.) *Teoria das Organizações. Série RAE Clássicos*. São Paulo : Atlas, 2007. pp. 154 - 190.
- 12. ALCHIAN, A.; DEMSETZ, H. Produção, custos de informação e organização econômica. *In* CALDAS, M.; BERTERO, C. O. (Coords.) *Teoria das Organizações. Série RAE Clássicos*. São Paulo : Atlas, 2007. pp. 191 - 220.

#### Apresentação dos Grupos:

- C. MORGAN, G. Aprendizagem e auto organização: as organizações vistas como cérebros. *In* MORGAN, G. *Imagens da Organização: edição executiva*. São Paulo: Atlas, 2022. pp. 90 - 135.
- D. MORGAN, G. Criação da realidade organizacional: as organizações vistas como culturas. *In* MORGAN, G. *Imagens da Organização: edição executiva*. São Paulo: Atlas, 2022. pp. 136 - 176.

### 06/04 – Aula 5 – O Paradigma Interpretacionista

#### Bibliografia Básica:

- 13. VERGARA, S. C.; CALDAS, M. P. Paradigma interpretacionista: a busca da superação do objetivismo funcionalista nos anos 1980 e 1990. *In* CALDAS, M.; BERTERO, C. O. (Coords.) *Teoria das Organizações. Série RAE Clássicos*. São Paulo : Atlas, 2007. pp. 223 - 234.
- 14. DAFT, R.; WEICK, K. Organizações como sistemas interpretativos: em busca de um modelo. *In* CALDAS, M.; BERTERO, C. O. (Coords.) *Teoria das Organizações. Série RAE Clássicos*. São Paulo : Atlas, 2007. pp. 235 - 256.
- 15. FINE, G. A. O melancólico declínio, o misterioso desaparecimento e o glorioso triunfo do

interacionismo simbólico. *In* CALDAS, M.; BERTERO, C. O. (Coords.) Teoria das Organizações. Série RAE Clássicos. São Paulo : Atlas, 2007. pp. 257 - 288.

#### Apresentação dos Grupos:

- E. MORGAN, G. Interesses, conflitos e poder: as organizações vistas como sistemas políticos. *In* MORGAN, G. *Imagens da Organização: edição executiva*. São Paulo: Atlas, 2022. pp. 177 - 214.
- F. MORGAN, G. Explorando a caverna de Platão: as organizações vistas como prisões psíquicas. *In* MORGAN, G. *Imagens da Organização: edição executiva*. São Paulo: Atlas, 2022. pp. 215 - 249.

### 13/04 – Aula 6 – Abordagens Críticas e Pós-modernas

#### Bibliografia Básica:

- 16. VIEIRA, M. M. F.; CALDAS, M. P. Teoria crítica e pós-modernismo: principais alternativas à hegemonia funcionalista. *In* CALDAS, M.; BERTERO, C. O. (Coords.) Teoria das Organizações. Série RAE Clássicos. São Paulo : Atlas, 2007. pp. 291 - 311.
- 17. COOPER, R.; BURRELL, G. Modernismo, pós-modernismo e análise organizacional: uma introdução. *In* CALDAS, M.; BERTERO, C. O. (Coords.) Teoria das Organizações. Série RAE Clássicos. São Paulo : Atlas, 2007. pp. 312 - 334.
- 18. FOURNIER, Valérie; GREY, C. Hora da verdade: condições e prospectos para os estudos críticos de gestão. *In* CALDAS, M.; BERTERO, C. O. (Coords.) Teoria das Organizações. Série RAE Clássicos. São Paulo : Atlas, 2007. pp. 335 - 360.

#### Apresentação dos Grupos:

- G. MORGAN, G. Revelando a lógica da mudança: as organizações vistas como fluxo e transformação. *In* MORGAN, G. *Imagens da Organização: edição executiva*. São Paulo: Atlas, 2022. pp. 250 - 300.
- H. MORGAN, G. A face repulsiva: as organizações vistas como instrumentos de dominação. *In* MORGAN, G. *Imagens da Organização: edição executiva*. São Paulo: Atlas, 2022. pp. 301 - 342.

### 20/04 – Aula 7 – Estudos Organizacionais Críticos Brasileiros: a contribuição de Alberto Guerreiro Ramos

#### Bibliografia Básica:

- 19. GUERREIRO RAMOS, A. A Nova Ciência das Organizações: uma reconceituação da riqueza das nações. Rio de Janeiro: FGV, 1989..
- 20. DE SOUZA, G. C.; ORNELAS, A. L. Alberto Guerreiro Ramos e a autonomia dos estudos organizacionais críticos brasileiros: esboços de uma trajetória intelectual. *Cadernos EBAPE.BR*, Rio de Janeiro, RJ, v. 13, n. 3, p. 438 a 461, 2015. Disponível em:

<https://bibliotecadigital.fgv.br/ojs/index.php/cadernosebape/article/view/15869>. Acesso em: 27 fev. 2023.

21. SANTOS, E. L.; SANTOS, R. S.; BRAGA, V. Administração do Desenvolvimento na perspectiva Guerreirista: conceitos, contribuições e implicações. Cadernos EBAPE.BR, Rio de Janeiro, RJ, v. 13, n. 3, p. 462 a 477, 2015. Disponível em: <https://bibliotecadigital.fgv.br/ojs/index.php/cadernosebape/article/view/15511>. Acesso em: 27 fev. 2023.

## **27/04 – Aula 8 – Estudos Organizacionais Críticos Brasileiros: a contribuição de Maurício Tragtenberg**

### Bibliografia Básica:

22. TRAGTENBERG, M. A ideologia administrativa das grandes corporações. *In* TRAGTENBERG, M. Administração, poder e ideologia. São Paulo: Ed. Unesp, 2005. pp. 9 - 24.
23. TRAGTENBERG, M. A co-gestão e o participacionismo ou "Alice no país das maravilhas". *In* TRAGTENBERG, M. Administração, poder e ideologia. São Paulo: Ed. Unesp, 2005. pp. 25 - 90.
24. AMORIM, A. L. M. do; BRÜNING, C. A influência de Maurício Tragtenberg na obra da primeira geração de pesquisadores nos Estudos Organizacionais críticos brasileiros. Cadernos EBAPE.BR, Rio de Janeiro, RJ, v. 13, n. 3, p. 478 a 492, 2015. Disponível em: <https://bibliotecadigital.fgv.br/ojs/index.php/cadernosebape/article/view/17185>. Acesso em: 27 fev. 2023.

## **11/05 – Data limite para a Entrega do Trabalho Final**

- Esta data não poderá ser prorrogada.

### Bibliografia Complementar:

AKTOUF, O. Administração e teorias das organizações contemporâneas: rumo a um humanismo radical crítico? *Organizações e Sociedade*, v.8, n.21, p.13-34, 2001.

BERTALANFFY, Ludwig Von. Teoria geral dos sistemas: fundamentos, desenvolvimento e aplicações. 4. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2009.

BLAU, P. M., SCOTT, R. Organizações formais. São Paulo: Atlas, 1970.

CHANLAT, J. F. (Org.). O Indivíduo na organização: dimensões esquecidas. v. 1. 3ª. Ed. São Paulo: Atlas, 1996.

CHANLAT, J. F. (Org.). O Indivíduo na organização: dimensões esquecidas. v. 2. 1ª Ed. São Paulo: Atlas, 1994.

CHANLAT, J. F. (Org.). O Indivíduo na organização: dimensões esquecidas. v. 3. 1ª Ed. São

Paulo: Atlas, 1996.

CLEGG, Stewart R. As Organizações modernas. Tradução Fátima Assunção. Oeiras, PT: Celta Editora, 1998.

CLEGG, Stewart R. et al. Handbook de estudos organizacionais: modelos de análise e novas questões em estudos organizacionais. v. 1. 1. ed. São Paulo: Atlas, 2007.

CLEGG, Stewart R.; HARDY, Cynthia; NORD, Walter R. Handbook de estudos organizacionais: reflexões e novas direções. v. 2. 1. ed. São Paulo: Atlas, 2012.

CLEGG, Stewart R.; HARDY, Cynthia; NORD, Walter R. Handbook de estudos organizacionais: ação e análise organizacionais. v. 3. 1. ed. São Paulo: Atlas, 2012.

DAFT, Richard L. Organizações: teoria e projetos. Tradução Andréa Castellano Mostaço, Cláudia Mello Belhassof, Harue Ohara Avritcher; rev. téc. Ilan Avrichin. 2. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2008.

DENHARDT, R. B. Teorias da Administração Pública. São Paulo: Cengage Learning, 2011.

ETZIONI, A. Organizações Modernas. 2.ed. São Paulo: Pioneira, 1972.

FARIA, J. H. Teoria crítica em estudos organizacionais no Brasil: o estado da arte. Cadernos EBAPE. BR, n. 3, p. 509-515, 2009.

FLEURY, M. T. L, FISCHER, R. M. Cultura e Poder nas Organizações. São Paulo: Atlas, 1996.

HALL, Richard H. Organizações: estruturas, processos e resultados. Tradução Roberto Galman; rev. Técnica Guilherme Maximiano. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2004.

MARCH, James Gardner; SIMON, Herbert A. Teoria das organizações. Colaboração Harold Guetzkow. Tradução Hugo Wahrlich. 2. ed. Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas, 1972

MEYER, J. W., ROWAN, B. Institutionalized organizations: formal structures as myth and ceremony. In: MEYER, J. W., SCOTT, W. R. Organizational environments: ritual and rationality. Updated Edition. London: Sage, 1992. p. 21-44.

MOTTA, F. C. P.; CALDAS, M. P. (Org.). Cultura Organizacional e Cultura Brasileira. São Paulo: Atlas, 1997.

MOTTA, F. C. P.; VASCONCELOS, I. G. Teoria Geral da Administração. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2010.

PAGÉS, M.; BONETTI, M.; GAULEJAC, V.; DESCENDRE, D. O poder das organizações. Tradução de Maria Cecília Pereira Tavares e Sônia Simas Favatti. São Paulo: Atlas, 1987.

VASCONCELOS, F. C.; VASCONCELOS, I. F. G. (Orgs.) Paradoxos Organizacionais: uma visão transformacional. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2004.